



A DISPERSÃO DA INDUSTRIALIZAÇÃO EM GOIÁS: ESTUDO DO MUNICÍPIO DE AMERICANO DO BRASIL

Breno Soares dos Santos¹ (IC)*, Mario Cesar Gomes de Castro¹ (PQ)

*brenossoares@outlook.com

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas, Avenida Juscelino Kubitschek, 146 – Jundiá – Anápolis-GO. CEP 75.110-390

Resumo: Nesse artigo propomos um análise acerca do processo de desenvolvimento da industrialização no município goiano de Americano do Brasil, e o movimento histórico que levou ao processo de dispersão da industrialização pelo Estado de Goiás, e a forma com que esse processo se apresentou no contexto do município e comparado com sua microrregião. Para a realização da pesquisa foi utilizado o método de pesquisa indutiva, com coleta de dados e informações de bancos de dados de pesquisa nacionais e Estaduais, com ênfase na tipografia de pesquisa qualitativa. Dentro do contexto específico do trabalho, o município estudado apresentou retração no crescimento do segundo e terceiro setor da economia, apresentando um aumento no setor primário. Tal queda no crescimento do setor industrial aparece acompanhada em redução da quantidade de postos de trabalho no município, redução na arrecadação de ICMS no setor e transferência de mão de obra para municípios limítrofes mais desenvolvidas industrialmente, como Anicuns, que emprega uma grande porção da massa de trabalhadores residentes em Americano do Brasil.

Palavras-chave: Cenário industrial. Americano do Brasil. Industrialização. Incentivos fiscais.

Introdução

O Setor industrial representa um dos mais importantes setores da economia no Estado de Goiás, apresentando padrões diferentes de desenvolvimento, com um grande grau de disparidade entre as regiões industrializadas ao longo de todo o Estado. A industrialização do Estado de Goiás se desenvolveu de forma peculiar. Ações de incentivos, a partir da segunda metade do séc. XX, como os incentivos fiscais formaram o pilar do processo de industrialização, promovendo a ampliação de empresas agroindustriais tradicionais, junto com melhorias na infraestrutura dos municípios que emergiam na região central do Brasil.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



O objetivo do trabalho é identificar como o avanço da industrialização, impactou o desenvolvimento socioeconômico do município de Americano do Brasil, entre os anos de 2000 e 2016. Avaliar modificações regionais ocasionadas pelo do avanço industrial no município e sua relação com sua microrregião.

Material e Métodos

Com relação a tipologia de pesquisa do caso a ser estudado, utilizar-se-á o modelo de pesquisa qualitativa. Segundo Gil (1999) na pesquisa qualitativa observa-se análises mais profundas em relação ao fenômeno a ser estudado. A pesquisa qualitativa consegue descrever de melhor forma a interação das variáveis que possibilitaram o desenvolvimento industrial, além de entender as particularidades das variáveis que o compõem. Quanto à metodologia a ser utilizada opta-se pelo método indutivo em decorrência de sua melhor adequação tanto nas Ciências Sociais, quanto na economia.

Resultados e Discussão

O município de Americano do Brasil foi fundada em 10/04/1946 sob o nome de “Povoado de Olhos D’Água”, elevando-se a categoria de Distrito de Anicuns em 27/12/1958, com o nome de Americano do Brasil, emancipado em 10/06/1980. Localiza-se na mesorregião Centro Goiano microrregião geográfica de Anicuns (Mapa 1), há 100 km de distância da capital do estado, e 309 km da capital federal. O município faz limite com Anicuns, Itaberaí, Mossâmedes. É cortada pela rodovia estadual GO-156. O município possui área de 133,562 km², segundo dados do “IBGE cidades”.

Possui uma população residente, segundo censo do IBGE de 2010 de 5.508 hab. possuindo em 2000 um total de 4.933 hab. O município apresenta, segundo

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis

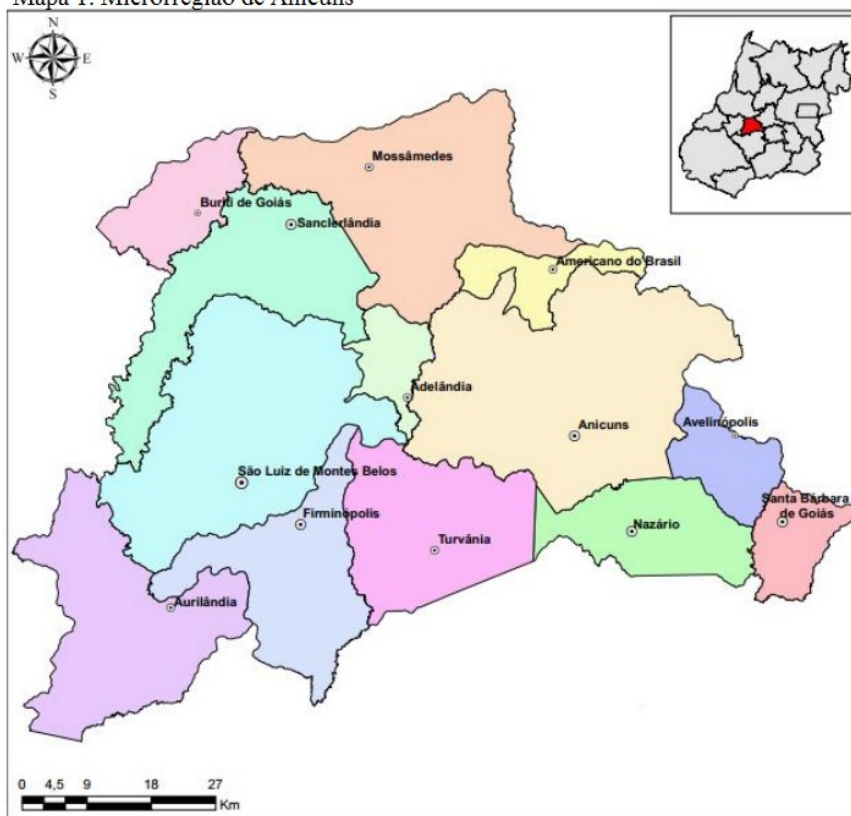


Universidade
Estadual de Goiás

dados do IBGE(2017), um PIB de R\$73.402,53 mil e um PIB *per capita* de R\$12.403,27.

O município apresentou, segundo dados do IMB(2016), de R\$19.240,00 mil em 2002, R\$72.071,00 mil em 2010 e R\$73.403,00 no ano de 2016. E PIB *per capita* de R\$13.084,70 e R\$12.403,00 nos anos de 2010 e 2015, respectivamente.

Mapa 1. Microrregião de Anicuns



Fonte: IMB/Segplan

Sua principal receita, segundo dados do IMB(2015), provem do setor primário, principalmente da agropecuária com Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$18.857,10 mil, seguido do setor terciário com VAB de R\$17.849,00 mil. O Setor industrial detém o VAB de R\$6.565,47 mil, apresentando queda em relação aos 5 anos anteriores, de R\$24.364,00 mil no ano de 2010. O setor terciário também apresentou queda em seu índice, se comparado ao ano de 2010, no qual detinha um

total de R\$31.829,00 mil. A queda no setor industrial é percebido se observados todos os municípios da microrregião, com queda de 6,3% no VAB.

Tabela 1 - Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos – Americano do Brasil, Goiás 2002-15

(R\$ mil)	2002	2005	2010	2015
Agropecuária	4.783	5.174	9.792	18.857
Indústria	2.967	1.616	24.364	6.565
Serviços	10.738	12.719	31.829	17.849
Administração Pública	5.750	6.936	14.813	21.867
Impostos	753	917	6.086	8.264
Total	18.488	19.509	65.985	65.139

Fonte: Instituto Mauro Borges

Nota: Dados de 2000 não disponíveis.

Essa queda no setor Industrial pode ser observado do montante de arrecadação de ICMS no setor que, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ), apresentou queda de R\$62 mil em 2010 para R\$34 mil em 2015, mas tendo um aumento para R\$36 mil em 2016. Entretanto, é importante salientar que o total de arrecadação total de ICMS do município, incluindo todos os setores, apresentou uma grande queda dos períodos apresentados nesse paragrafo, indo de R\$1.306 mil em 2010, para R\$3.450 mil em 2015, caindo para R\$282 mil em 2016.

Diferentemente do padrão apresentado, nos municípios limítrofes de Americano do Brasil, de crescimento no número de postos de trabalho ocupados, o município apresenta queda no número de registros de postos de trabalho nos últimos cinco anos. A tabela 2 mostra uma queda significativa de 33% no número de empregos no município de Americano do Brasil entre 2010 e 2015. Segundo informações municipais, a Usina de Álcool Anicuns S/A e a Açúcar Ecoçúcar empregam cerca de 3.500 trabalhadores em Anicuns, uma porcentagem considerável de residentes do município de Americano do Brasil.

Tabela 2 - Número de Empregos – Americano do Brasil e municípios limítrofes – GO
2000-15

	2000	2005	2010	2015
Mossâmedes	103	367	565	697
Itaberaí*	1837	3869	7079	8983
Anicuns	1787	2468	3265	3477
Americano do Brasil	179	273	801	533

Fonte: Instituto Mauro Borges, 2018

Notas:* Município pertencente à microrregião de Anápolis.

O município também apresentou uma queda no número de empresas registradas de quase 18% no intervalo de 4 anos, entre 2012 e 2016, apresentados no Gráfico 1. Juntamente à redução no número de empregos e o aumento da participação do setor primário na economia do município. Essas empresas registradas agregam um total de 485 postos de trabalho assalariados, com salário médio mensal de 1,6 salários-mínimos. No ano de 2012, apresentava 829 postos de trabalho, com salário médio mensal de 2,7 salários-mínimos. Dentro desse intervalo de tempo, a quantidade de empresas registradas, o número de postos de trabalho e media salarial apresentaram queda a partir de 2012.

Segundo o IBGE(2016), a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.1%. Em comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 200ª posição de 246. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na 4075ª posição de 5570.

Considerações Finais

O município de Americano do Brasil, foi bastante afetado pelo processo de industrialização do Estado de Goiás. Entre os anos de 2000 a 2010, esse desenvolvimento industrial, aliado a outros processos de desenvolvimento, promoveu crescimento econômico no município. Porém, é importante notar a crescente disparidade no processo de desenvolvimento industrial entre Americano do Brasil e outros municípios do Estado, alguns deles compreendidos dentro da

REALIZAÇÃO



própria região. Nos anos seguintes a 2012 o município passa a apresentar uma retração no crescimento dos setores secundários e terciários da economia, em decorrência tanto de fatores como a realocação de indústrias, a localização do município entre polos industriais mais desenvolvidos, e a maior viabilidade econômica com o arrendamento de terras para o cultivo de cana-de-açúcar, o que modificou seu “modelo de rendimento econômico”, promovendo um crescimento maior do primeiro setor. Pode-se perceber essa disparidade no desenvolvimento econômico entre Americano do Brasil comparando com seu município limítrofe mais próximo, Anicuns, que emprega uma grande porcentagem da massa de trabalhadores residentes em Americano do Brasil.

Agradecimentos

Ao professor Mario Cesar de Castro, pela orientação, apoio e confiança.

Referências

CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930 – 1970**. 3. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** – 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOIÁS. LEI Nº 9.489, DE 19 DE JULHO DE 1984. **Cria o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR**, Goiânia, GO, jul 1984. Disponível em: <http://www.sefaz.go.gov.br/LTE/LTE_VER_40_3_hmt/Fomentar/Leis/L_09489.htm#L9489>. Acesso em: 20 ago. 2018.

GOIÁS. LEI Nº 13.591, DE 18 DE JANEIRO DE 2000. **Institui o Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUIR**, Goiânia, GO, jan 2000. Disponível em: <http://www.sefaz.go.gov.br/LTE/LTE_VER_40_3_hmt/Produzir/Leis/L_13591.htm>. Acesso em: 20 ago. 2018.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cadastro Central de Empresas**. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/americano-do-brasil/pesquisa/19/29761?ano=2016>>

Acesso em: jul. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pessoal ocupado: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2018

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População estimada: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2017.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Estatísticas municipais**. Goiânia: IMB, 2016. Disponível em:

<http://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=91&Itemid=219>

Acesso em: 20 ago. 2018.

SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. **Percentual das receitas oriundas de fontes externas - Balanço do Setor Público Nacional**. (BSPN) 2015.